



Jornal do Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo  
Ano VIII – Número 10 – Março de 2016

# O AEROVIÁRIO

[www.aerosp.org.br](http://www.aerosp.org.br)

## **DIA INTERNACIONAL DA MULHER UM MOMENTO PARA GRANDES REFLEXÕES**

A Organização das Nações Unidas oficializou, em 1975, a data de 8 de março como o Dia Internacional da Mulher, para as comemorações de um longo processo de lutas, organização e conscientização das mulheres de todo o mundo.

Em decorrência de muitas lutas, as mulheres, ao longo dos anos, foram quebrando tabus e preconceitos e conquistaram direitos como frequentar escolas, votar e se candidatar a cargos políticos, participar ativamente do mercado de trabalho e ocupar cargos de liderança em todos os ramos de atividades.

As mulheres são maioria da população brasileira, passaram a viver mais, ocupam cada vez mais espaço no mercado de trabalho e são responsáveis pelo sustento de 37,3% das famílias.

Dados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, divulgada pelo IBGE em 2013, indicam que viviam no Brasil 103,5 milhões de mulheres, o equivalente a 51,4% da população.

Os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que as brasileiras ganham, em média, 76% da renda dos homens. E um estudo mundial alerta que essa igualdade tão desejada por nós vai demorar a chegar: só em 2095.

É importante destacar que a Constituição brasileira proíbe diferença de salário e discriminação nas contratações. Mas muitas vezes é justamente na contratação que a desigualdade começa.

Se não bastasse esta gama discriminatória, as mulheres ainda são vítimas das odiosas práticas de assédio moral e sexual no trabalho, reveladoras, em pleno século XXI, de que apesar de tantos avanços tecnológicos, o mundo resiste em evoluir socialmente, principalmente no que diz respeito a fatores éticos e morais, cuja pauperização indica um contexto indesejável de degradação que vitimiza principalmente as mulheres.

Não temos muito a comemorar e sim refletir sobre o que devemos fazer para a reversão deste cenário que teima em manter discursos hipócritas em relação à condição feminina. Nesta perspectiva é que o SAESP deseja a todas aeroviárias um FELIZ DIA DA MULHER.

Contate-nos:  
São Paulo: (11) 5586-4678 / 80  
Colônia: (13) 8494-2741

E-mail: [info@aerosp.org.br](mailto:info@aerosp.org.br)  
Site: [www.aerosp.org.br](http://www.aerosp.org.br)

FILIE-SE AO  
SINDICATO. JUNTOS,  
SOMOS MAIS FORTES!



## AS MULHERES SÃO FANTÁSTICAS

(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

A mãe e o pai estavam assistindo televisão quando a mãe disse:

- Estou cansada e já é tarde, vou me deitar!!!

Foi à cozinha fazer os sanduíches para o lanche do dia seguinte na escola, passou água nas vasilhas das pipocas, tirou a carne do freezer para o jantar do dia seguinte, confirmou se as caixas de cereais estavam vazias, encheu o açucareiro, pôs tigelas e talheres na mesa e preparou a cafeteira do café para estar pronta para ligar no dia seguinte.

Pôs ainda umas roupas na máquina de lavar, passou uma camisa a ferro, pregou um botão que estava caindo. Guardou umas peças de jogos que ficaram em cima da mesa, e pôs o telefone no lugar. Regou as plantas, despejou o lixo, e pendurou uma toalha para secar. Bocejou, espreguiçou-se e foi para o quarto. Parou ainda no escritório e escreveu uma nota para a professora do filho, pôs num envelope junto com o dinheiro para pagamento de uma visita de estudo e apanhou um caderno que estava caído debaixo da cadeira. Assinou um cartão de aniversário para uma amiga, selou o envelope, e fez uma pequena lista para o supermercado, colocou ambos perto da carteira.

Nessa altura, o pai disse lá da sala:

- Pensei que você tinha ido se deitar.
- Estou a caminho - respondeu ela. Pôs água na tigela do cão e chamou o gato para dentro de casa. Certificou-se de que as portas estavam fechadas. Passou pelo quarto de cada filho, apagou a luz do corredor, pendurou uma camisa, atirou umas meias para o cesto de roupa suja e conversou um bocadinho com o mais velho que ainda estava estudando no quarto. Já no quarto, acertou o despertador, preparou a roupa para o dia seguinte e arrumou os sapatos. Depois lavou o rosto, passou creme, escovou os dentes e acertou uma unha quebrada. A essa altura o pai desligou a televisão e disse:
- Vou me deitar.

E foi. Sem mais nada.



### O AEROVIÁRIO

É um informativo editado pelo Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP).  
Edição finalizada em 07/03/2016  
Presidente: Reginaldo Alves de Souza - Diretor de Imprensa: Carlos Eduardo Ângelo  
E-mail: [info@aerosp.org.br](mailto:info@aerosp.org.br) - Site: [www.aerosp.org.br](http://www.aerosp.org.br)

